	<b>Secretaria Municipal de Saúde</b>	DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL <b>Vigilância Sanitária</b>	
		TÍTULO: <b>Modelos de Procedimentos Operacionais Padronizados Limpeza e Desinfecção de Superfícies Fixas</b>	CODIFICAÇÃO <b>POP nº ____</b>

**ATENÇÃO: ESTE É UM MODELO, se trata de um EXEMPLO. Cada estabelecimento deve produzir os seus procedimentos com base nas atividades realizadas, produtos utilizados, equipamentos utilizados etc.**

### 1. Definição:

- a. Limpeza: é a remoção, por meio mecânico e/ou físico, da sujidade depositada nas superfícies inertes, que constitui suporte físico e nutritivo para os microorganismos. O processo deve ser realizado com água, detergente e ação mecânica e/ou manual.
- b. Desinfecção: é o processo de eliminação e destruição de microorganismos, patogênicos ou não, em sua forma vegetativa, que estejam presentes nos artigos e em superfícies inertes, mediante a aplicação de agentes físicos e químicos em uma superfície previamente limpa. Tais agentes são chamados de desinfetantes ou germicidas, sendo estes capazes de destruir ou inativar tais microrganismos.

2. **Objetivo:** Remover resíduos de matéria orgânica e inorgânica presentes nas superfícies fixas e das bancadas das clínicas e laboratórios e promover a destruição de microrganismos evitando a sua disseminação.

3. **Indicações:** Desinfecção de superfícies fixas.

4. **Contraindicações:** Não se aplica.


5. **Executante:** Cirurgião dentista, Auxiliar de saúde bucal e Técnico saúde bucal.

### 6. Materiais:

- a. Equipamento de proteção individual: máscara, luva de procedimento ou multiuso para limpeza de superfícies, gorro, óculos de proteção, avental ou roupa cirúrgica
- b. Sabão líquido
- c. Borrifador
- d. Álcool 70° ou Solução diluída de ácido peracético a 1% ou solução com hipoclorito de sódio 1%
- e. Pano de limpeza multiuso semi-descartável

### 7. Descrição do procedimento / sequência das ações (passos):

- a. Utilizar equipamentos de proteção individual;
- b. Higienizar as mãos conforme procedimento operacional padrão de higienização de mãos;
- c. Calçar luvas;
- d. Friccionar as superfícies fixas e bancadas com pano limpo embebido em sabão líquido e água, com movimentos paralelos de sentido único;
- e. Enxaguar com pano limpo embebido em água para remoção de sujidades e resíduos do sabão líquido;
- f. Secar completamente toda a superfície com pano limpo;
- g. Umedecer o pano limpo com álcool 70% ou ácido peracético a 1% ou hipoclorito de sódio a 1% e realizar a limpeza com bastante pressão, utilizando sempre o mesmo sentido, de uma extremidade para outra e do mais alto para o mais baixo;
- h. Friccionar todas as superfícies fixas e das bancadas com pano limpo até a secagem total do produto desinfetante;
- i. Descarte de luvas de procedimentos e quando da utilização das luvas multiuso lavar, secar e

	<b>Secretaria Municipal de Saúde</b>	DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL <b>Vigilância Sanitária</b>	
		TÍTULO: <b>Modelos de Procedimentos Operacionais Padronizados Limpeza e Desinfecção de Superfícies Fixas</b>	CODIFICAÇÃO <b>POP nº ____</b>

posterior remoção das mesmas e armazenagem, conforme procedimento operacional padrão para higienização de luvas multiuso;

j. Higienizar as mãos conforme procedimento operacional padrão de higienização de mãos.

### 8. Observações:

- a. Fricção com sabão líquido e enxágue incompletos nas áreas a serem limpas, geram risco ocupacional e deficiência na limpeza.
- b. Remoção deficiente dos resíduos de matéria orgânica e/ou inorgânica resultam em dificuldade da ação do agente desinfetante.
- c. Não realizar a desinfecção proporciona riscos de contaminação cruzada.
- d. Realizar a limpeza de superfície a cada turno e sempre que necessário.

### Referências:

1. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Serviços Odontológicos: Prevenção e Controle de Riscos. Brasília: ed. Anvisa, 2006. 156 p. Série A. Normas e Manuais Técnicos.
2. CROSP – CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SÃO PAULO. Manual do ASB e TSB: Câmara Técnica de TSB e ASB do CROSP. V 2. São Paulo: CROSP, 2016
3. BORGES, L.C. ASB e TSB: Formação e Prática da Equipe Auxiliar. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

REGISTROS DO DOCUMENTO			
Elaboração	Revisão Técnica	Verificação Normativa	Aprovação
Fiscal Sanitário	Sanitarista	Fiscal Sanitário	Diretora de Departamento
Ass.	Ass.	Ass.	Ass.
Data:	Data:	Data:	Data:
<b>VIGÊNCIA: 02 ANOS A PARTIR DA DATA DA APROVAÇÃO</b>			